

## PERCEPÇÃO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SOBRE OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGENS OFERECIDAS PELA UNIVERSIDADE

\* Décio Henrique Franco, Valéria Alessandra Prado Defávári Franco.

Universidade Estadual de Campinas

\*E-mail: [deciohfranco@gmail.com](mailto:deciohfranco@gmail.com)

### Introdução

O treinamento é uma atividade planejada para a mudança de desempenho e o aprimoramento de atividades do trabalho, sendo um investimento da organização para trazer oportunidades de aprendizagem aos que participam (Castro e Borges-Andrade, 2004). Neste processo ocorre o Levantamento da Necessidade de Treinamento, onde é realizado um diagnóstico, através de coleta e análise de dados, para se dimensionar problemas. (Ferreira e Abbad, 2014). Neste estudo foi aplicado o instrumento “Escala de Percepção de Oportunidades de Aprendizagem nas Organizações” [EPOA], conforme Mourão, Abbad e Zerbini (2014).

### Objetivo

O objetivo foi compreender a percepção de oportunidades de aprendizagem de servidores técnico-administrativos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da UNICAMP.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com os funcionários de uma faculdade da área de saúde da UNICAMP. O instrumento foi um questionário com 29 questões, através do Google Forms, sendo que parte com as 13 questões da Escala de Percepção de Oportunidades de Aprendizagem nas Organizações [EPOA], que tem o objetivo de verificar a percepção de oportunidades de aprendizagem formal e informal que os funcionários têm nas suas organizações.

No Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os participantes concordaram participar de forma voluntária e anônima. O cálculo amostral foi elaborado com um nível de confiança de 80%, desvio padrão de 0,5 e margem de erro de 5%. Foram recebidos 66 formulários (62,3% da população de 106 funcionários).

### Resultados

Os funcionários foram agrupados em quatro áreas: Área Administrativa que inclui Administração, Secretarias e Departamentos (n=28); a Área Clínica, onde foram incluídos os técnicos que atuam nos atendimentos clínicos dos pacientes desta faculdade (n=11); a Área Laboratorial com os técnicos de laboratórios (n=17); e por fim, todos os demais funcionários foram incluídos na Área Técnica, por exemplo, os técnicos de Informática, Biblioteca, dentre outras (n=10).

Quanto aos dados sócio-demográficos, na figura 1 estão os percentuais de cada faixa etária dos respondentes, onde 52% possuem mais de 50 anos de idade.

Quanto ao tempo de casa, 18% declarou que trabalha na Universidade de 1 a 10 anos; 34% declarou que trabalha de 11 a 20 anos; 30% trabalha de 21 a 30 anos; e 18% trabalham de 31 a 39 anos na mesma instituição, o que mostra que o grupo possui um elevado tempo em anos dedicados à esta instituição.

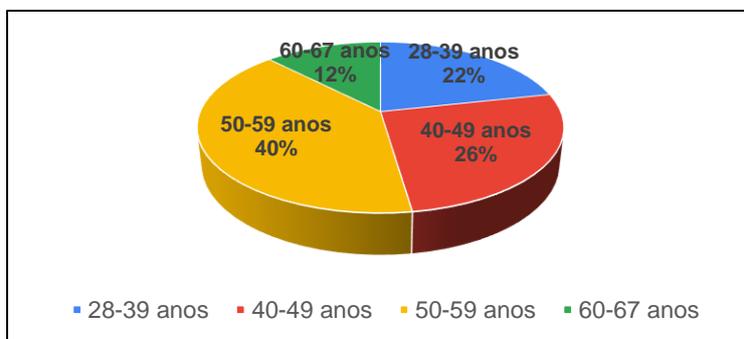


Figura 1. Faixa etária do agrupamento dos 65 respondentes  
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Pela figura 2 pode ser observado que a maioria dos respondentes, 77% possuem no mínimo o nível superior, sendo também destacado o elevado percentual de funcionários com cursos de pós-graduação.

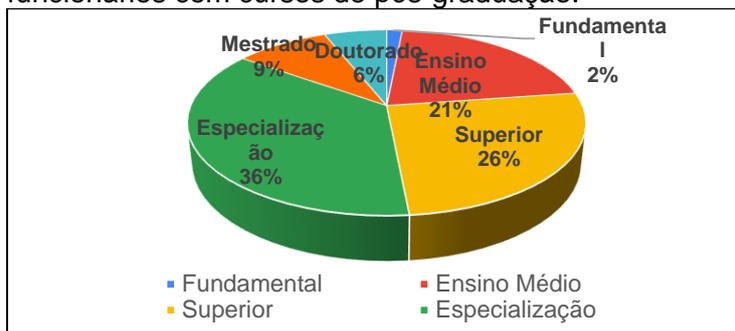


Figura 2. Nível de escolaridade dos respondentes  
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Sobre a EPOA, a percepção de oportunidades de aprendizagem é medida por uma escala Likert de 0 a 10, que quanto mais alta a média, mais o respondente acredita que sua organização incentiva a aprendizagem contínua de seus colaboradores. Deve ser considerado o escore médio obtido a partir da média das respostas dadas aos 13 itens. Valores médios entre 0 e 4 indicam percepção de que as oportunidades são escassas; entre 4,1 e 7, percepção de que a organização oferece oportunidades medianas de aprendizagem; e entre 7,1 e 10, percepção de que a organização incentiva a aprendizagem formal e a informal. Na figura 3 estão 13 questões da EPOA.

### ESCALA DE PERCEPÇÃO DE OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES – EPOA

*“As frases abaixo falam das oportunidades de aprendizagem que as organizações podem ou não oferecer a seus funcionários. Leia cada item com atenção e, pensando em sua organização de trabalho atual, avalie o quanto você concorda ou discorda de cada um deles.*

*Escolha o ponto da escala abaixo que melhor descreve a sua opinião e registre o número correspondente nos parênteses antes de cada frase”.*

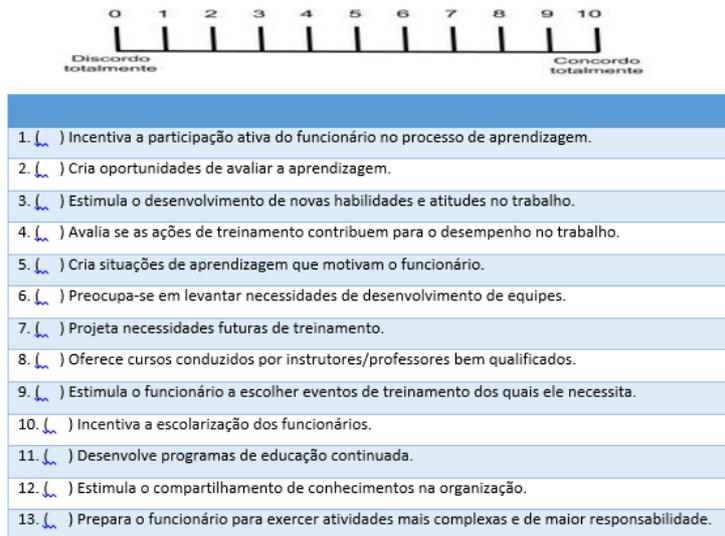


Figura 3. EPOA

Fonte: Mourão, Abbad e Zerbini (2014)

Tabela 1. Média geral da escala EPOA, por área e total

Áreas	Respondentes	Média EPOA	Geral
<b>Área Administrativa</b>	28	6,0	
<b>Área Clínica</b>	11	4,7	
<b>Área Laboratorial</b>	17	5,9	
<b>Área Técnica</b>	10	5,2	
<b>TOTAL GERAL</b>	66	5,6	

Fonte: Resultados originais da pesquisa

As médias da escala EPOA estão na faixa entre 4,1 e 7, em que a percepção de que a organização oferece oportunidades medianas de aprendizagem. As duas áreas com a percepção mais alta são a área administrativa e a laboratorial.

## Conclusão

O estudo analisou a percepção de oportunidades de aprendizagem de 66 funcionários de uma faculdade pública de saúde da UNICAMP, localizada no interior de São Paulo. O grupo é na sua maioria experiente em tempo de vida e também tempo de instituição e com alto nível de escolaridade. Após a aplicação da Escala de Percepção de Oportunidades de Aprendizagem nas Organizações [EPOA], foi observado nos seus resultados um nível mediano de oportunidades de aprendizagem por parte destes funcionários.

## Palavras-chave:

Treinamento e desenvolvimento. Levantamento de necessidades de treinamento. Escala de percepção de oportunidades de aprendizagem nas organizações. EPOA.

## Referências



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

CASTRO, P.M.R.; BORGES-ANDRADE, J.E. Identificação das necessidades de capacitação profissional: o caso dos assistentes administrativos da Universidade de Brasília. **Revista de Administração da USP**. v.39, n.1, p.96–108, 2004.

FERREIRA, R.; ABBAD, G.S. Avaliação de necessidades de treinamento no trabalho: ensaio de um método prospectivo. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**. v.14, n.1, p.1–17, 2014.

MOURÃO, L.; ABBAD, G.S.; ZERBINI, T. **Oportunidades de aprendizagem nas organizações**. In: Siqueira, M.M.M. Novas medidas do comportamento organizacional. Ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.